



Centro Paroquial de Assistência do Reguengo do Fetal

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2015

Índice

Balanço	4
Demonstração dos Resultados por Naturezas	5
Demonstração de Resultados por Funções.....	6
Demonstração das Alterações dos Fundos Próprios.....	7
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	9
Anexo	10
1. Identificação da Entidade	10
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	10
3. Principais Políticas Contabilísticas.....	10
3.1 Bases de Apresentação	10
3.1.1. Continuidade:	11
3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):	11
3.1.3. Consistência de Apresentação	11
3.1.4. Materialidade e Agregação:	11
3.1.5. Compensação	11
3.1.6. Informação Comparativa.....	12
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração	12
3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis	12
3.2.2. Ativos Fixos Intangíveis	12
3.2.3. Investimentos Financeiros	12
3.2.4. Inventários.....	12
3.2.5. Instrumentos Financeiros.....	13
3.2.6. Fundos Patrimoniais.....	13
3.2.7. Financiamentos Obtidos	14
3.2.8. Estado e Outros Entes Públicos.....	14
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	14
5. Ativos Fixos Tangíveis.....	14
6. Ativos Intangíveis	15
7. Locações	15
8. Custos de Empréstimos Obtidos	15

9. Inventários.....	15
10. Rédito	15
11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.....	16
12. Subsídios, doações e legados � exploração	16
13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio	17
14. Imposto sobre o Rendimento	17
15. Benefícios dos empregados	17
16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	18
17. Outras Informações.....	18
17.1 Investimentos Financeiros	18
17.2 Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros	18
17.3 Clientes e Utentes	19
17.4 Outras contas a receber	19
17.5 Diferimentos	19
17.6 Outros Ativos Financeiros	20
17.7 Caixa e Depósitos Bancários	20
17.8 Fundos Patrimoniais.....	20
17.9 Fornecedores	20
17.10 Estado e Outros Entes Públicos.....	21
17.11 Outras Contas a Pagar	21
17.12 Outros Passivos Financeiros.....	21
17.13 Fornecimentos e serviços externos	22
17.15 Outros gastos e perdas	22
17.16 Resultados Financeiros	23
17.17 Acontecimentos após data de Balanço.....	23

Balanço

Centro Paroquial de Assistência do Reguengo do Fétal

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS		Notas	Datas	
			31-12-2015	31-12-2014
Ativo				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	5	1.869.803,09	1.938.160,02	
Bens do património histórico e cultural				
Propriedades de investimento				
Ativos intangíveis				
Investimentos financeiros		1.010,68	330,42	
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros		-	-	
Subtotal		1.870.813,77	1.938.490,44	
Ativo corrente				
Inventários	9	2.292,83	990,80	
Cientes	17,3	4.755,11	5.764,98	
Adiantamentos a fornecedores	17,9	1.762,59	217,71	
Estado e outros Entes Públicos	17,1	9.473,56	11.789,12	
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros	17,2	-	904,85	
Outras contas a receber	17,4	15.798,00	7.700,00	
Diferimentos	17,5	4.350,58	4.223,56	
Outros Ativos financeiros		94.995,21	94.995,21	
Caixa e depósitos bancários	17,7	163.712,20	149.753,79	
Subtotal		297.140,08	276.340,02	
Total do Ativo			2.167.953,85	2.214.830,46
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos patrimoniais				
Fundos	17,8	211,73	211,73	
Excedentes técnicos				
Reservas	17,8	69.958,52	69.958,52	
Resultados transitados	17,8	920.854,50	907.132,00	
Excedentes de revalorização	17,8	651.017,58	651.017,58	
Outras variações nos fundos patrimoniais	17,8	358.459,04	374.148,08	
Resultado Líquido do período			(7.278,36)	13.722,50
Total do fundo do capital			1.993.223,01	2.016.190,41
Passivo				
Passivo não corrente				
Provisões				
Provisões específicas				
Financiamentos obtidos				
Outras contas a pagar				
Subtotal		-	-	
Passivo corrente				
Fornecedores	17,9	9.492,30	15.757,78	
Adiantamentos de clientes	17,3	4.153,09	6.078,03	
Estado e outros Entes Públicos	17,1	45.836,50	43.275,40	
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			3.542,44	
Financiamentos obtidos			9.457,25	
Diferimentos	17,5			
Outras contas a pagar	17,11	115.248,95	120.529,15	
Outros passivos financeiros				
Subtotal		174.730,84	198.640,05	
Total do passivo			174.730,84	198.640,05
Total dos fundos patrimoniais e do passivo			2.167.953,85	2.214.830,46

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Centro Paroquial de Assistência do Reguengo do Fétal

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados	10	941.588,43	902.147,47
Subsídios, doações e legados à exploração	12	625.308,71	587.027,68
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	(272.911,13)	(243.833,69)
Fornecimentos e serviços externos	17,13	(238.256,40)	(266.085,92)
Gastos com o pessoal	15	(1.066.138,43)	(970.992,79)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	17,15	109.969,32	112.037,12
Outros gastos e perdas	17,16	(10.687,36)	(3.034,12)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		88.873,14	117.265,75
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3	(97.357,68)	(103.691,25)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(8.484,54)	13.574,50
Juros e rendimentos similares obtidos	17	1.206,35	151,80
Juros e gastos similares suportados		(0,17)	(3,80)
Resultados antes de impostos		(7.278,36)	13.722,50
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		(7.278,36)	13.722,50

Demonstração de Resultados por Funções

Centro Paroquial de Assistência do Reguengo do Fétal

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Unidade Monetária: Euros

[illegible]

Demonstração das Alterações dos Fundos Próprios

Centro Paroquial de Assistência do Reguengo do Fétal

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2014

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe									Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2014	1	211,73		69.958,52	878.882,16		651.017,58	353.172,12	28.249,84	1.981.491,95		1.981.491,95
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realiz do exc de revalor. de at fixos tang e intang												
Exced. de realiz. do exc. de revalor. de ativos fixos tang e intang												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					28.249,84			20.975,96	(28.249,84)	20.975,96		20.975,96
	2	-	-	-	28.249,84	-	-	20.975,96	(28.249,84)	20.975,96	-	20.975,96
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3								13.722,50	13.722,50		13.722,50
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3								13.722,50	34.698,46	-	34.698,46
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações												
	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2014	6=1+2+3+4	211,73	-	69.958,52	907.132,00	-	651.017,58	374.148,08	13.722,50	2.016.190,41	-	2.016.190,41

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2015

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe									Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2015	6	211,73	-	69.958,52	907.132,00	-	651.017,58	374.148,08	13.722,50	2.016.190,41	-	2.016.190,41
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do exced. de revalor de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Exced. de realiz do exced de revalor de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					13.722,50			(15.689,04)	(13.722,50)	(15.689,04)		(15.689,04)
	7	-	-	-	13.722,50	-	-	(15.689,04)	(13.722,50)	(15.689,04)	-	(15.689,04)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8								(7.278,36)	(7.278,36)		(7.278,36)
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8								(7.278,36)	(22.967,40)	-	(22.967,40)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações												
	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2015	6+7+8+10	211,73	-	69.958,52	920.854,50	-	651.017,58	358.459,04	(7.278,36)	1.993.223,01	-	1.993.223,01

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Centro Paroquial de Assistência do Reguengo do Fétal

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2015	2014
<u>Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo</u>			
Recebimentos de clientes e utentes		950.935,05	901.346,00
Pagamentos de subsídios		550.801,89	
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		(526.105,15)	(605.249,10)
Pagamentos ao pessoal		(719.070,98)	(652.048,32)
Caixa gerada pelas operações		256.560,81	(355.951,42)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			330,42
Outros recebimentos/pagamentos		(236.886,31)	474.786,89
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		19.674,50	119.165,89
<u>Fluxos de caixa das actividade de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(29.000,75)	(136.729,76)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao investimento			40.000,00
Juros e rendimentos similares		1.206,35	
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(27.794,40)	(96.729,76)
<u>Fluxos de caixa das actividade de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações		22.078,31	14.238,40
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			3,80
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		22.078,31	14.242,20
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		13.958,41	36.678,33
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		244.749,00	208.070,67
Caixa e seus equivalentes no fim do período		258.707,41	244.749,00

Anexo

1. Identificação da Entidade

O Centro Paroquial de Assistência do Reguengo do Fetal é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS com sede na Rua Padre José de Oliveira, nº280 em Reguengo do Fetal. Tem como atividades a prestação de serviços de acção social para que possa prosseguir os seguintes objetivos:

- Prestação de serviços de acção social em Lar, Centro de dia, Apoio domiciliário
- Prestação de serviços de apoio à infância e juventude em Creche e Estabelecimentos de educação pré-escolar
- Prestação de serviços de alimentação a escolas

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2015 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas *“Devedores e credores por acréscimos”* e *“Diferimentos”*.

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras que as influenciarem.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativo e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não são compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa é divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas são levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “*Ativos Fixos Tangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir actividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

3.2.2. Ativos Fixos Intangíveis

Não aplicável

3.2.3. Investimentos Financeiros

Os Investimentos financeiros estão registados ao valor de aquisição.

3.2.4. Inventários

Os “*Inventários*” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição.

3.2.5. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Clientes e outras contas a Receber

Os “*Cientes*” e as “*Outras contas a receber*” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Não existem no exercício de 2015 “*Perdas por Imparidade*”.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.6. Fundos Patrimoniais

A rubrica “*Fundos*” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “*Fundos Patrimoniais*” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.7. Financiamentos Obtidos

Não aplicável

3.2.8. Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- “As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;*
- As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;*
- As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”*

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não aplicável

5. Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2014 e de 2015, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de Dezembro de 2014						
	Saldo em 01-Jan-2014	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2014
Custo						
Terrenos e recursos naturais	27,17	-	-	-	-	27,17
Edifícios e outras construções	2.331.244,43	78.907,59	-	-	-	2.410.152,02
Equipamento básico	481.466,32	51.503,91	-	-	-	532.970,23
Equipamento de transporte	138.463,95	-	-	-	-	138.463,95
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	264.012,72	3.599,96	-	-	-	267.612,68
Outros Ativos fixos tangíveis	12.292,74	2.718,30	-	-	-	15.011,04
Total	3.227.507,33	136.729,76	-	-	-	3.364.237,09
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	27,17	-	-	-	-	27,17
Edifícios e outras construções	570.804,58	48.192,62	-	-	-	618.997,20
Equipamento básico	364.478,49	44.043,13	-	-	-	408.521,62
Equipamento de transporte	126.261,00	4.067,65	-	-	-	130.328,65
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	249.601,09	4.207,75	-	-	-	253.808,84
Outros Ativos fixos tangíveis	11.213,49	3.180,10	-	-	-	14.393,59
Total	1.322.385,82	103.691,25	-	-	-	1.426.077,07

31 de Dezembro de 2015						
	Saldo em 01-Jan-2015	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2015
Custo						
Terrenos e recursos naturais	27,17	-	-	-	-	27,17
Edifícios e outras construções	2.410.152,02	12.357,32	-	-	-	2.422.509,34
Equipamento básico	532.970,23	15.227,43	-	-	-	548.197,66
Equipamento de transporte	138.463,95		-	-	-	138.463,95
Equipamento biológico			-	-	-	-
Equipamento administrativo	267.612,68		-	-	-	267.612,68
Outros Ativos fixos tangíveis	15.011,04	1.416,00	-	-	-	16.427,04
Total	3.364.237,09	29.000,75	-	-	-	3.393.237,84
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	27,17	-	-	-	-	27,17
Edifícios e outras construções	618.997,20	48.439,76	-	-	-	667.436,96
Equipamento básico	408.521,62	39.367,82	-	-	-	447.889,44
Equipamento de transporte	130.328,65	4.067,65	-	-	-	134.396,30
Equipamento biológico			-	-	-	-
Equipamento administrativo	253.808,84	3.898,11	-	-	-	257.706,95
Outros Ativos fixos tangíveis	14.393,59	1.584,34	-	-	-	15.977,93
Total	1.426.077,07	97.357,68	-	-	-	1.523.434,75

6. Ativos Intangíveis

Não aplicável.

7. Locações

A Entidade não detém ativos adquiridos com recurso à locação financeira.

8. Custos de Empréstimos Obtidos

Não aplicável.

9. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2015 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2014	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2014	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2015
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	2.017,56	242.806,93	-	990,80	274.213,16	-	2.292,83
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-
Total	2.017,56	242.806,93	-	990,80	274.213,16	-	2.292,83
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				243.833,69			272.911,13
Variações nos inventários da produção				-			-

10. Rédito

Para os períodos de 2015 e 2014 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2015	2014
Vendas	40,00	-
Prestação de Serviços	941.548,43	902.147,47
Quotas dos utilizadores	917.522,43	873.193,41
Quotas e Jóias	1.326,00	1.410,00
Promoções para captação de recursos	-	-
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	22.700,00	27.544,06
...	-	-
Juros	1.206,35	151,80
Outros rendimentos	109.969,32	112.037,12
Dividendos	-	-
Total	1.052.764,10	1.014.336,39

11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

Nos períodos de 2014 e 2015 não ocorreram variações relativas a provisões.

Passivos contingentes

Não existem passivos contingentes.

Ativos contingentes

Não existem ativos contingentes.

12. Subsídios, doações e legados à exploração

Para os Período de 2015 e 2014 foram reconhecidos os seguintes rendimentos:

Descrição	2015	2014
Subsídios do Governo	-	-
...	-	-
Apoios do Governo	603.230,40	572.789,28
Apoio à Infância e Juventuda	207.601,65	201.926,36
Apoio à terceira idade	377.676,58	365.148,13
IEFP	9.931,67	5.277,29
Município da Batalha	8.020,50	437,50
Total	603.230,40	572.789,28
Descrição	2015	2014
Subsídios de outras entidades		
Doações	22.078,31	14.238,40
Heranças	-	-
Legados	-	-
...	-	-
Total	22.078,31	14.238,40

13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

A Entidade não possui qualquer disponibilidade noutra moeda que não o euro, como tal, não afectada a 31 de Dezembro com as alterações das taxas de câmbio.

14. Imposto sobre o Rendimento

Não aplicável.

15. Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos sociais, em 31 de Dezembro de 2015 eram:

Conselho Fiscal (3)

Cristóvão Mira Ribeiro

Octávio Carvalho Vilaça

Lina Maria Reis Capela

Direcção (09)

Clemente Dotti

José de Jesus Fetal Caixeiro

Manuel Carlos de Carvalho Vilaça

António Luis das Neves Rosa

Carlos Alberto Fiúza Carreira

Fernando José dos Santos Rodrigues Breda

Horácio Manuel Gonçalves de Sousa

Maria Teresa Mira Frazão

Rogério Mira Capela

Os órgãos sociais da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2014 e 2015 foi de 82.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2015	2014
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	883.236,82	807.393,68
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre as Remunerações	172.492,06	156.195,23
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	7.925,48	4.204,83
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	2.484,07	3.199,05
Total	1.066.138,43	970.992,79

16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

17. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

17.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2014 e 2015 a Entidade depositou o montante de 1.010,68 € (mil e dez euros e sessenta e oito cêntimos) no Fundo de compensação, referente a diversos colaboradores, contabilizado na conta 41571 (outros investimentos-Acumulado).

17.2 Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

Devido aos novos estatutos desta IPSS, deixou de haver sócios, pelo que o ativo registado em 2014 foi anulado em 2015, e agora sempre que haja alguma entrega à instituição a mesma será considerada como donativo.

Descrição	2015	2014
Ativo		
Fundadores/associados/membros - em curso	-	-
Doadores - em curso	-	-
Patrocinadores	-	-
Quotas		1.410,00
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
Perdas por imparidade	-	-
Total	-	1.410,00

17.3 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2015 e 2014 a rubrica “*Clientes*” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Clientes e Utentes c/c	4.755,11	5.764,98
Clientes	2.094,08	1.613,92
Utentes	2.661,03	4.151,06
Clientes e Utentes c/ adiantamentos	(4.153,09)	(6.078,03)
Clientes	-	-
Utentes	(4.153,09)	(6.078,03)
Clientes e Utentes factoring	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes cobrança duvidosa	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Total	602,02	(313,05)

Não existem perdas por imparidade.

17.4 Outras contas a receber

A rubrica “*Outras contas a receber*” tinha, em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a seguinte decomposição:

Descrição	2015	2014
Adiantamentos ao pessoal		
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos		
Devedores por acréscimos de rendimentos	15.798,00	7.700,00
...	-	-
Outros Devedores	-	-
Perdas por Imparidade	-	-
Total	15.798,00	7.700,00

17.5 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a rubrica “*Diferimentos*” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2015	2014
Gastos a reconhecer		
Outros	4.350,58	4.223,56
...	-	-
...	-	-
Total	4.350,58	4.223,56
Rendimentos a reconhecer		
Mensalidades adiantadas		9.457,25
...	-	-
...	-	-
Total	-	9.457,25

17.6 Outros Ativos Financeiros

A Entidade em 31 de Dezembro de 2015 não detinha investimentos em qualquer entidade.

17.7 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2015 e 2014, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2015	2014
Caixa	147,16	315,80
Depósitos à ordem	32.565,04	9.437,99
Depósitos a prazo	131.000,00	140.000,00
Outros	94.995,21	94.995,21
Total	258.707,41	244.749,00

17.8 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2015	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2015
Fundos	211,73	-	-	211,73
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	69.958,52	-	-	69.958,52
Resultados transitados	907.132,00	13.722,50		920.854,50
Excedentes de revalorização	651.017,58	-	-	651.017,58
Outras variações nos fundos patrimoniais	374.148,08	(15.689,04)	-	358.459,04
Resultado líquido do período	13.722,50	(7.278,36)	(13.722,50)	(7.278,36)
Total	2.016.190,41	(9.244,90)	(13.722,50)	1.993.223,01

17.9 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Fornecedores c/c	9.492,30	15.757,78
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores c/ adiantamento	(1.762,59)	(217,71)
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Total	7.729,71	15.540,07

17.10 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	9.473,56	11.789,12
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	9.473,56	11.789,12
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	1.593,82	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	6.771,65	7.004,42
Segurança Social	37.471,03	36.270,98
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	45.836,50	43.275,40

17.11 Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2015		2014	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	115.248,86	-	120.304,15
Remunerações a pagar	-	115.248,86	-	120.304,15
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-		-	
Credores por acréscimos de gastos	-	-	-	-
Outros credores	-		-	225,00
	-	-	-	-
Total	-	115.248,86	-	120.529,15

17.12 Outros Passivos Financeiros

Não existem “Outros passivos financeiros” a 31 de Dezembro de 2015.

17.13 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, foi a seguinte:

Descrição	2015	2014	Varição
Subcontratos	-	-	-
Serviços especializados	83.585,56 €	93.114,23 €	- 9.528,67 €
Materiais	16.798,25 €	18.600,53 €	- 1.802,28 €
Energia e fluidos	86.045,54 €	95.247,79 €	- 9.202,25 €
Deslocações, estadas e transportes	134,40 €	430,90 €	- 296,50 €
Serviços diversos (*)			- €
Limpeza, higiene e conforto	36.612,20 €	36.966,64 €	- 354,44 €
Material Didáctico	4.121,81 €	7.051,46 €	- 2.929,65 €
Outros	10.958,64 €	14.674,37 €	- 3.715,73 €
Total	238.256,40	266.085,92	(27.829,52)

17.14 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Rendimentos Suplementares	80.792,00	77.036,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	1.729,89	979,68
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros		
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-	-
Outros rendimentos e ganhos	27.447,43	34.021,44
Total	109.969,32	112.037,12

17.15 Outros gastos e perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Impostos	343,62	412,66
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	-
Outros Gastos e Perdas	10.343,74	2.621,46
Total	10.687,36	3.034,12

17.16 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2015 e 2014 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2015	2014
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	-	-
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Total	-	-
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	1.206,35	151,80
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares		
Total	1.206,35	151,80
Resultados financeiros	1.206,35	151,80

17.17 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2015.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2014 foram aprovadas pela Assembleia Geral no dia 24 de março de 2015.

Reguengo do Fetal, 11 de março de 2016.

O Contabilista Certificado

A Direcção
